

MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM IDOSOS LONGEVOS

Maria Helena Lenardt¹, Susanne Elero Betioli², Dâmárys Kohlbeck de Melo Neu Ribeiro³, Ana Carolina Kozlowski Cordeiro Garcia⁴, Letícia Marie Sakai⁵

Introdução. O envelhecimento comporta um período longo, no qual transformações, limitações e fragilidades tendem a aumentar com o passar dos anos, diferenciando o idoso jovem, que compreende a faixa etária dos 60 a 79 anos, do idoso velho ou longo, a partir de 80 anos⁽¹⁾. Nesse sentido, destaca-se a importância da avaliação da capacidade funcional, entendida como o desempenho independente de realizar atividades ou tarefas cotidianas essenciais para a manutenção do seu bem estar⁽²⁾. Ela pode ser dividida em capacidade de realizar atividades básicas de vida diária (ABVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), ambas necessárias para uma vida autônoma e independente. Uma importante ferramenta para essa avaliação é a Medida de Independência Funcional (MIF), cujo objetivo é verificar quantitativamente a carga de cuidados que demanda uma pessoa para realizar atividades motoras e cognitivas de vida diária. A mesma está estruturada em dois domínios: MIF motora (MIFm) e MIF cognitiva (MIFc). A MIFm é composta por 15 tarefas: alimentação, higiene pessoal, banho, vestir-se acima da cintura, vestir-se abaixo da cintura, uso do vaso sanitário, controle da urina, controle das fezes, mobilidade no leito, cadeira, cadeira de rodas, vaso sanitário e chuveiro/banheira, marcha/cadeira de rodas e escadas. A MIFc é composta por cinco tarefas: compreensão, expressão, memória, interação social e resolução de problemas⁽³⁾. Cada uma das atividades avaliadas recebe uma pontuação, de 1 (dependência total) a 7 (independência completa). Desta forma, a pontuação máxima é de 126 e a mínima de 18. Para a MIF motora, o valor máximo é 91, e o mínimo, 13 pontos; e a pontuação da MIF cognitiva varia entre 5 e 35 pontos⁽³⁾. As mudanças fisiológicas que ocorrem no envelhecimento, principalmente aquelas que atingem os longevos, podem levar à diminuição da funcionalidade a médio e longo prazo, as quais tornam os idosos mais suscetíveis à fragilidade e à dependência de cuidados. A fragilidade no idoso pode ser avaliada por meio de cinco componentes mensuráveis: perda de peso não intencional, autorrelato de fadiga/exaustão, redução das atividades físicas, diminuição da velocidade da marcha e diminuição da força de preensão manual (FPM)⁽⁴⁾. Reconhecida como uma variável crescente, a FPM inicia na infância e progride até a fase adulta, quando atinge seu valor máximo. Com o envelhecimento, a FPM declina gradativamente em ambos os sexos e a diminuição da força dos membros superiores prejudica a realização de tarefas manuais que exigem pronação e supinação do antebraço⁽⁵⁾. A FPM vem sendo utilizada em pesquisas como indicador da força muscular de todo o corpo⁽⁵⁾. **Objetivo.** Investigar a relação entre Força de Preensão Manual e Medida de Independência Funcional de idosos longevos. **Metodologia.** Trata-se de estudo quantitativo transversal, que utilizou dados secundários coletados em dois projetos intitulados “Efeitos da Fragilidade em Idosos Longevos da Comunidade” (243

¹ Enfermeira, Doutora em Filosofia da Enfermagem, Professora Sênior do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF), orientadora e coordenadora do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI), Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: curitiba.helena@gmail.com

² Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem no PPGENF, Professora substituta no Departamento de Enfermagem (DENF) da UFPR, membro e gerente do GMPI, UFPR. E-mail: susanne.elerob@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem no PPGENF, membro do GMPI, UFPR. E-mail: damyneu@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da UFPR, bolsista Iniciação Científica - Fundação Araucária, membro do GMPI, UFPR. E-mail: anagarciaenf@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da UFPR, bolsista Iniciação Científica - CNPq, membro do GMPI, UFPR. E-mail: leticiasakai@gmail.com